



CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

Chuvas reanimam agricultor familiar

André Pomponet - 04 de maio de 2018 | 11h 53

Passou a Micareta, está chegando a época dos festejos juninos – logo mais o forró vira a trilha sonora do feirense – e, em junho, também acontece a Copa do Mundo, que pode levar o futebol brasileiro a se redimir do vexame doméstico de 2014. Mais adiante acontecem as eleições gerais – de presidente da República a deputado estadual – quando, espera-se, os ânimos comecem a serenar. A agenda do ano é intensa, mas para o agricultor familiar da Feira de Santana e das cercanias, há outro marco igualmente importante.

São as chuvas que começaram a cair nos primeiros dias de abril. A estação seca se estendeu desde meados de setembro, quando as providenciais garoas que permitiram uma colheita farta no inverno passado cessaram. Ficou a tensa expectativa sobre as trovoadas – que ajudam no armazenamento da água que serve aos animais, ao plantio e até mesmo ao consumo humano – que não se precipitaram com a intensidade desejada no verão.

Por aqui, os primeiros meses do ano foram de expectativa: trovoadas na Chapada Diamantina, no Oeste, no Norte da Bahia e muito além – no infundável *hinterland* semiárido dos estados nordestinos – alimentaram as esperanças. Mas as chuvas fortes foram escassas, apesar do calor insano, das nuvens densas e dos clarões que denunciavam relâmpagos distantes, lá para os lados de Tanquinho e Riachão do Jacuípe.

No princípio de abril, porém, as chuvas chegaram. No começo, tímidas, às vezes até pouco mais que suaves chuviscos. Mas depois começaram a se tornar mais frequentes, inclusive ao longo da Micareta, quando o feirense teve que rebolar com ânimo redobrado para espantar o frio das madrugadas chuvosas. Largas poças de água e a lama revolvida por pés inquietos mostravam os fluxos mais intensos.

Chuva fria

Desde a semana passada que as chuvas persistem: sobretudo à tarde, nuvens compactas cobriam o céu feirense, despejando uma chuva fria que espantou quem foi surpreendido pela rua. A porção vertical da cidade – que ganha forma ao longo da Getúlio Vargas – desaparece sob a cortina cinzenta e úmida. As luzes vão se acendendo, melancólicas, sob o tênue véu de água. Os limites da cidade desaparecem, condensando-se às nuvens encardidas.

No campo feirense já começou o lufa-lufa de quem planta, de quem aguarda colheita favorável para os festejos juninos e para os provavelmente frios meses de julho e de agosto. A terra úmida é revolvida pelas enxadas empunhadas por mãos ágeis. O milho e o feijão são garantia de renda adicional nesses tempos atroz.

COLUNISTAS



César Oliveira

Metade dos inscritos na UEFS são para o Cur Medicina

Diplomacia do governo estendeu corrupção a v

países.



André Pomponet

Chuvas reanimam agric familiar

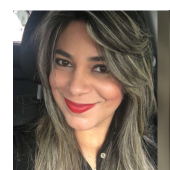
A rotina agitada da Pra Tropeiro



Valdomiro Silva

Bahia mostra evolução frente ao limitado Sant

Bahia campeão, mereci Vitória escreveu sua tr: insana atitude de Kanu



Emanuela Sampaio

A simpatia do casal Ma Eliana Costa

Mari Melo: nova publici

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Pelas estradas são visíveis os trabalhadores agitados logo no início da manhã, apressando-se nas suas tarefas, contentes com as perspectivas promissoras, caso as chuvas se estendam pelos próximos meses. Lá adiante, aquelas cantigas típicas da bata do feijão ressoarão pelos campos das cercanias da Feira de Santana. Espera-se que, no Centro de Abastecimento, os preços estejam mais em conta e a variedade seja maior.

A gente do meio urbano encara a chuva como um incômodo que atrapalha sua rotina. Pensam na roupa molhada, nos compromissos retardados, na condução lotada, nos inevitáveis contratempos. Mas, no campo, não: lá o pequeno produtor – o agricultor familiar – aguarda que a benção das chuvas siga se desprendendo das nuvens plúmbeas.

Diplomacia do governo Lula estendeu c
vários países.

- 2 Mari Melo: nova publicitária
- 3 A simpatia do casal Marcílio e Eliana C
- 4 Metade dos inscritos no Vestibular da l
para o Curso de Medicina
- 5 STF aprova restrição do foro privilegiad
deputados e senadores

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

A rotina agitada da Praça do Tropeiro

Estatização da Micareta abala a fé
liberal

Micareta começa informalmente
amanhã



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2018. Todos os direitos reservados

